Disciplina	**Análise econômico financeiro das Demonstrações financeiras**					**Código**	
Prof:	**Ilirio José Rech**					**Período**	2017-2
Carga Horária	60	**Créditos**	4	**Tipo**	Obrigatória	**Nível**	M

Objetivos

Compreender e aplicar de forma crítica os métodos de análise financeira e econômica dos relatórios financeiros considerando as práticas contábeis, as características e o ambiente de atividade das empresas, bem como estimular à realização de pesquisas contábeis que considerem tais aspectos.

Ementa do programa

1 Leitura e releitura dos relatórios financeiros

2 A abordagem geral para análise econômica e financeira

3 Análise integral e referencial de Relatórios Financeiros

4 Indicadores Econômico-Financeiros

5 Estrutura de financiamento e alavancagem

6 Capital de Giro e políticas de investimento em giro

7 Análise avançada das demonstrações financeiras

8 Análise aplicada a entidades diversas

Discriminação do Conteúdo Programático:

1) Leitura e releitura dos relatórios financeiros
   a) Demonstrações financeiras obrigatórias
   b) Usos das demonstrações financeiras
   c) Efeito das escolhas contábeis na análise econômica financeira
   d) Características qualitativas da informação contábil
   e) Ambiente de Regulação contábil
2) A abordagem geral para análise econômica e financeira
   a) Relatórios da administração e dos auditores
   b) Ambiente de atuação da empresa
3) Análise integral e referencial de Relatórios Financeiros
   a) Análise horizontal e vertical dos relatórios financeiros
   b) Limitações das técnicas convencionais de análise econômica
   c) Conceitos da análise integral e referencial
   d) Potencial e aplicação da análise integral e referencial
4) Indicadores Econômico-Financeiros

a) Indicadores de mercado
b) Indicadores de rentabilidade
c) Indicadores de liquidez
d) Indicadores de endividamento
e) Indicadores de rotatividade
f) Indicadores de desempenho do imobilizado

5) Estrutura de financiamento e alavancagem

a) Estrutura de capital e o efeito na análise de indicadores
b) Alavancagem e o efeito tesoura
c) Grau de alavancagem operacional (GAO)
d) Grau de Alavancagem financeira (GAF)
e) Efeito combinado do GAO e do GAF
f) Onde estão os problemas da empresa

6) Capital de Giro e políticas de investimento em giro

a) Para que serve o capital de giro
b) Transações que afetam o capital de giro e o caixa
c) Políticas agressivas x conservadoras de investimento em capital de giro
d) Políticas agressivas x conservadoras de financiamento do capital de giro

7) Análise avançada das demonstrações financeiras

a) Relações com investidores
b) Gerenciamento de resultados
c) Por que os lucros oscilam
d) Qualidade dos lucros
e) Técnicas analíticas de balanço

8) Análise aplicada a entidades diversas

a) Análise de entidades sem fins lucrativos
b) Análise de entidades Cooperativas
c) Análise de entidades do agronegócio
d) Análise de entidades fechadas de previdência complementar
e) Análise de construtoras
f) Análise de empresas reguladas (setor elétrico)
g) Instituições financeiras
h) Analise de empresas mineradoras

9) Análise e avaliação de contabilidade
a) Criação de valor contábil e valor econômico
b) Análise da qualidade das demonstrações financeiras

Forma de Avaliação

A avaliação será realizada por meio de seminários, participações nas aulas, testes rápidos, prova final e de um trabalho final no formato de artigo científico.

As avaliações levarão em consideração os seguintes aspectos

Qualidade da exposição e debate nos seminários sobre o tema (domínio, profundidade, clareza): **Peso: 30%**

Testes rápidos - Minutos de felicidade – Serão aplicadas avaliações rápidas sobre o tema do dia ou de texto indicado como bibliografia básica – **Peso 10%**

Prova final – **30% dos pontos**

Artigo científico Artigo em condições de submissão para algum congresso de peso: **Peso: 30%**

Referências

AERTS, W. WALTON, P. Global Financial Accounting and Reporting: Principles and Analysis. Cengage Learning EMEA, 2013

AFZA, T. NAZIR, M. S.. Is it Better to be Aggressive or Conservative in Managing Working Capital? Singapore Economic Review Conference. 2007. Disponível em www.conference/download.cgi?db_name=SERC2007&paper_id=107 Acessado em 22/03/2015.

ALTMAN, Edward I. IWANICZ-DROZDOWSKA, Małgorzata. LAITINEN, Erkki K. SUVAS Arto. Financial Distress Prediction in an International Context: A Review and Empirical Analysis of Altman's Z-Score Model. Journal of International Financial Management & Accounting 0:0 2016 **Debate 2**

ANJOS, F. LUZ, A. R.. A gestão do capital de giro das indústrias de transformação listadas no Economática. X Congresso Online – Administração. Convibra 2013.

ASSAF NETO, A.. **Estrutura e análise de balanços:** um enfoque econômico-financeiro. 10[ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BELLOVARY, Jodi L.. GIACOMINO, Don E. AKERS, Michael D. A Review of Bankruptcy Prediction Studies: 1930 to Present Source: Journal of Financial Education, Vol. 33 (WINTER 2007), pp. 1-42.

COELHO, Antônio Carlos Dias, LOPES, Alexsandro Broedel. Avaliação da prática de gerenciamento de resultados na apuração de lucro por companhias abertas brasileiras conforme seu grau de alavancagem financeira. RAC, 2a. Edição Especial 2007: 121-144

FERNANDES, B. V. R. Sincronização de Capital de Giro - Uma análise empírica das empresas brasileiras. Disponível em: www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos32006/427.pdf. Acessado em 10/04/2015

FUJI, A. H; SLOMSKI, W.. Subjetivismo Responsável: Necessidade ou Ousadia no Estudo da Contabilidade. **Contabilidade e Finanças** – USP, São Paulo, n. 33, p. 33 – 44, Set/Dez. 2003. Disponível em: http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/cad33/revista_33_parte3.pdf Acesso em: 22 out 2010.

GAUD, P.; JANI, E.; HOESLI, M.; BENDER, A. The capital structure of Swiss companies: an empirical analysis using dynamic panel data. European Financial Management, v. XI, n. 1, p. 51-69, 2005 – **Debate 3**

HUSSAIN, A., FAROOZ, S. U. KHAN, K.U. Aggressiveness and Conservativeness of Working Capital: A case of Pakistan Manufacturing Sector, European Journal of Scientific Research, Vol. 73, No. 2, 2012. pp. 171-182

IUDÍCIBUS, S. MARTINS, E; CARVALHO, N. Contabilidade: aspectos relevantes da epopeia de sua evolução. **Contabilidade e Finanças** – USP, São Paulo, n. 38, p. 7 – 19, Maio/Ago. 2005. Disponível em: http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/cad38/sergio_eliseu_ncarvalho_pg7a19.pdf Acesso em: 22 jun 2015.

MARTINS, E. Análise crítica de balanços: parte II. **Boletim IOB** – Caderno Temática Contábil e Balanços, n. 31, 2005a.

_____. Análise crítica de balanços: parte I. **Boletim IOB** – Caderno Temática Contábil e Balanços, n. 26, 2005b.

_____. Contabilidade versus Fluxo de Caixa. **Caderno de Estudos**. São Paulo, FIPECAFI, n. 20, p. 1-10, jan/abr, 1999. Disponível em: http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/cad20/cont_x_fluxo.pdf Acesso em 22 out. 2010.

_____. DINIZ, J; MIRANDA, G J.. **Análise Avançada de Demonstrações Contábeis**: uma abordagem crítica. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, D C. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MIRANDA, g. J. Índices de Liquidez Ponderados. Boletim IOB – Caderno Temática Contábil e Balanços, n. 19, 2010.

MYERS, Stewart C. The Capital Structure Puzzle. Journal of Finance, 39(3), 1984. **Debate 3**

MYERS, Stewart C., MAJLUF, Nicholas S. Corporate Financing and Investments Decisions: When Firms Have Information That Inventors Do Not Have. Journal of Financial Economics.13, 1984. **Debate 3**

OHLSON, James A. Financial Ratios and the Probabilistic Prediction of Bankruptcy. Journal of Accounting Research, Vol. 18, No. 1 (Spring, 1980), pp. 109-131 **Debate 1**

PENMAN, S. H. Análise de demonstrações financeiras e security Valuation. Tradução de Arlete Simille. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013

SANTOS, A., LUSTOSA, P. R. - Demonstração dos fluxos de caixa: uma reflexão sobre a objetividade (ou falta de) do fluxo de caixa. Boletim IOB – Caderno Temática contábil e balanços. Bol. n. 24, pag. 1-11, 1999a.

SANTOS, A., LUSTOSA, P.R. Demonstração dos fluxos de caixa: alternativas para tratamento dos estoques - atividades operacionais ou de investimentos. Boletim IOB - Caderno Temática contábil e balanços. Bol. n. 21, pag. 1-10, 1999.

SCHRICKEL, W. K. **Demonstrações Financeiras - Abrindo a Caixa-preta;** Como interpretar balanços para a concessão de empréstimos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SHAH, S.M. Amir. SANA, Aisha. Impact of Working Capital Management on the Pofitability of Oil and Gas Sector of Pakistan. European Journal of Scientific Research. Vol.15 No.3 (2006), pp. 301-307. Disponível em http://www.eurojournals.com/ejsr%2015%203.pdf acessado em 15/07/2014.

SILVA, A. M. L; CAVALCANTI, G. A.. A Lucratividade Inerente e Implícita no Estoque na Análise de Liquidez Estática. **RAC**, v. 8, n. 4, p. 139-160, out./dez. 2004.

SUNDER, SHYAM. Theory of accounting and Control. South-Western Publishing. Cincinnati, Ohio, 1997.

Treuherz, R. F. Investindo em ações na era digital com estratégias em tempo de crise. São Paulo: Atlas, 2008.

VISHNANI S. SHAH B. Kr. Impact of working capital management policies on corporate performance - an empirical study. Global Business Review. 2007. Disponível em http://gbr.sagepub.com/cgi/content/abstract/8/2/267. Acessado em 05/03/2015

Professor Responsável: Dr. Ilirio José Rech

Disciplina aprovada em ---- de ---------- de 2017

Assinatura **Coordenador(a) do PPG em Ciências Contábeis**	____/____/____